


# O que se lê sobre Ergometria e Reabilitação... Hoje

 Dra. Andréa London

1) Durante o teste ergométrico, a depressão do segmento ST assintomática mostrou-se um forte preditor de morte súbita cardíaca nos homens de meia-idade, sem doença coronariana previamente diagnosticada, especialmente entre fumantes, hipertensos e dislipidêmicos. O significado prognóstico desta alteração enfatiza o valor do método na identificação de indivíduos de alto risco, ainda que assintomáticos, os quais poderiam se beneficiar de medidas de prevenção mais enérgicas em relação aos fatores de risco convencionais.

Laukkanen JA et al. Eur Heart J. 2009;30:558-565.

2) A disfunção parassimpática é um fator de risco independente para mortalidade na insuficiência cardíaca, para o qual não há tratamento farmacológico específico. Estudo do Dr. Salvador Serra e colaboradores avaliou o efeito da piridostigmina sobre as respostas fisiológicas ao exercício dinâmico, nos pacientes com insuficiência cardíaca. A estimulação colinérgica melhorou o perfil autonômico e hemodinâmico destes pacientes, o que poderia inferir melhora nas taxas de morbi-mortalidade. Vale ressaltar que a maioria dos mecanismos envolvidos na ocorrência de morte súbita na insuficiência cardíaca são importantemente influenciados pela disfunção autonômica.

Serra SM et al. J Cardiac Fail. 2009;15:124-129.

3) Uma revisão sobre os efeitos adversos da poluição atmosférica sobre o sistema cardiovascular concluiu que este relevante fator modificável vem sendo cada vez mais considerado nas comunidades urbanas. A exposição aguda à poluição foi correlacionada a hospitalizações por angina, infarto do miocárdio e insuficiência cardíaca. A exposição em longo prazo eleva o risco de morte por doença coronária. A inalação de nanopartículas derivadas da combustão de gases poluentes pode atuar no desenvolvimento e progressão da doença aterosclerótica, através de mecanismos pró-inflamatórios, entre outros.

Mills NL et al. Nature Clinical Practice Cardiovascular Medicine. 2009; 6(1):36-44.

4) Mais de 80% dos pacientes que iniciam um programa de reabilitação cardíaca estão acima do peso ideal e, em mais da metade dos casos, há o diagnóstico de síndrome metabólica. Em geral, os protocolos de exercício vigentes resultam em pequena perda de peso e modestas modificações nos fatores de risco. O exercício com alto gasto calórico resulta no dobro da perda de peso e gordura corporal e diminuição da circunferência abdominal, reduzindo a resistência à insulina e atuando de modo benéfico sobre outros componentes da síndrome metabólica. Exercícios com alto gasto calórico: uma nova abordagem para a reabilitação cardíaca de pacientes coronariopatas com sobrepeso.

Ades PA et al. Circulation. 2009;119:000-000.

5) Indivíduos com elevação excessiva da frequência cardíaca (FC) na fase pré-teste ergométrico estão sob maior risco de morte súbita. Estudo envolvendo mais de sete mil indivíduos aparentemente saudáveis objetivou a identificação precoce daqueles sob maior risco, a partir da análise da variação da FC aferida no repouso e durante o preparo para a realização do exame. A elevação importante da FC produzida por este estresse mental leve foi capaz de prever o risco de morte súbita cardíaca em longo prazo. A variação da FC observada antes do início do teste ergométrico é uma ferramenta útil e de baixo custo para a estratificação de risco.

Jouven X et al. Eur Heart J .2009; Apr 28; 0: ehp160v1-ehp160.



**HOSPITAL ADVENTISTA SILVESTRE**  
SALVAR É A NOSSA NATUREZA

Existem mãos que estão sempre preparadas para salvar.  
Por exemplo: as suas!

com Unidade Coronariana UCO

Especialista em Cirurgia Cardíaca e Hemodinâmica  
Ladeira Dos Guararapes, 263 - Cosme Velho - Rio de Janeiro - Rj - Tel: 3526-0212